



Associação Ipê Rosa (GLBTS)

CGC 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 114 - CEP 74.001-970 - Goiânia - GO - Brasil

Rua C-148, Qd. 340 Lt. 21 - Jardim América

Telefax.: (062) 285-8112

Filiado à Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis - ABGLT

Ofício 0064/98

Para: Sarah Costa
Endereço: Praia do Flamengo, 100 - 12º
22210-030 - Rio de Janeiro - RJ
Entidade: The Ford Foundation
De: Marco Aurélio de Oliveira
Data: Goiânia, 15 de Setembro de 1998

Saudações Cor de Rosa,

É com muita satisfação que vimos através desta encaminhar a vossa senhoria a nossa carta consulta referente a resposta de 26 de agosto de 1998, que segue em anexo, pois isto se faz muito necessário para que possamos melhorar o nosso funcionamento e atendimento à comunidade Gay, Lésbica, Travesti e Simpatizante.

Segue em anexo também um texto falando de nossas atividades durante nossos três anos de existência, propostas e metas.

Antecipadamente agradecemos a atenção, confiantes de que seremos atendidos.

Atenciosamente,

Marco Aurélio de Oliveira
Coordenador Geral



Associação Ipê Rosa (GLBTS)

CGC 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 114 - CEP 74.001-970 - Goiânia - GO - Brasil

Rua C-148, Qd. 340 Lt. 21 - Jardim América

Telefax.: (062) 285-8112

Filiado à Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis - ABGLT

IPÊ ROSA

A Associação Ipê Rosa faz parte da rede de 74 grupos brasileiros que trabalham com a questão da livre orientação sexual; esta filiada à Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis com sede em Curitiba - PR.

Vimos a nossa missão como parte de algo muito maior; com a nossa plena dignidade e cidadania eleva-se toda a humanidade pois nela, nessa comunidade rica em diversidade, somos um só corpo. Daí, a nossa preocupação transcende a nossa agenda e engloba toda a situação humana, naqueles que estão aquém de seu valor humano estamos todos nós, nos que são resgatados da lama somos dignificados todos.

Enquanto representantes dos Gays, Lésbicas e Travestis de Goiânia pretendemos trabalhar o seguinte:

- Conscientização de nossa comunidade no que diz respeito aos seus direitos;
- Criação de uma consciência de identidade;
- diálogo com a sociedade em geral;
- Apoio a Gays, Lésbicas e Travestis vítimas do preconceito e homofobia;
- Combate à violência, chantagens e discriminações;
- Participação nas entidades que discutem e promovem os direitos humanos e as cidadania;
- Trabalhar na prevenção da DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e AIDS.

Estamos abertos a todos, mesmo àqueles que discordam de nosso estilo de vida; queremos conversar, estudar e participar do processo coletivo de crescimento.



Associação Ipê Rosa (GLBTS)

CGC 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 114 - CEP 74.001-970 - Goiânia - GO - Brasil

Rua C-148, Qd. 340 Lt. 21 - Jardim América

Telefax.: (062) 285-8112

Filiado à Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis - ABGLT

Três anos de Ipê Rosa

Nesses três anos de *Associação Ipê Rosa* conseguimos trazer a questão da homossexualidade a tona: nas conversas entre amigos, nas universidades, na polícia e na imprensa. O espaço que conquistamos é inigualável, dado os poucos recursos disponíveis, a falta de estrutura, os boicotes, perseguições fora e dentro de nosso próprio meio.

Somos uma entidade reconhecida e respeitada como referência em Goiás. Reunimos o maior acervo de documentos sobre homossexualidade do Estado e que tem sido pesquisado por pelo menos 50 estudantes universitários em trabalhos sobre os vários aspectos do assunto. Nosso acervo também já serviu de subsídio para cinco monografias de final de curso e tem ajudado a repórteres que escrevem sobre o tema, além, claro, de estar aberto à comunidade em geral.

Nossa participação nos órgãos de defesa dos direitos humanos é grande. Ajudamos inclusive na fundação do Fórum Estadual de Direitos Humanos. Conseguimos incluir na Tese Guia do último Congresso da Fitert (Federação dos Sindicatos dos Radialistas), moção de apoio ao Projeto de Parceria Civil, de autoria de Marta Suplicy - deputada federal do PT-SP. O Congresso Estadual da CUT, aprovou moção igual, acrescida de um repúdio à discriminação por orientação sexual.

Temos tido participação ativa na política partidária, sendo um de nossos membros o coordenador do núcleo Gay do PT. Apoiamos dois candidatos à Câmara de Vereadores nas últimas eleições, um do PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado), Marco Aurélio, como primeiro candidato assumido do Estado de Goiás e uma do PT (Partido dos Trabalhadores), Oraida, como simpatizante.

Fizemos um trabalho junto às polícias civil e militar na defesa dos direitos dos Gays, Lésbicas e Travestis com resultados muito positivos. Parte deste trabalho foi o de ir nas delegacias toda vez que pessoas de nosso meio eram presas injustamente, intervindo a favor de seus direitos. Participamos dos Conselhos Comunitários de Segurança e do Conselho Municipal de Saúde. Conversamos inúmeras vezes com parlamentares cobrando ações em nosso favor.

Sobretudo estivemos engajados em várias lutas e eventos dos movimentos populares e sindicais. Trabalhamos insistentemente na conscientização e na prevenção das DSTs e da AIDS, distribuindo milhares de panfletos, preservativos e realizando oficinas de sexo mais seguro. Temos parcerias com as coordenações DSTs e AIDS do município de Goiânia e do Estado, como também os grupos Gaia-Anápolis, Transas do Corpo, Pastoral de Juventude do Meio Popular, o Centro de Valorização da mulher, o Fórum de Entidades Negras e o Instituto Brasil Central.

Participamos frequentemente de debates nas rádios e nas tevês, de palestras nas universidades Federal e Católica de Goiás, no Cesam, nas escolas municipais, estaduais e particulares etc.. Realizamos, no Dia do Orgulho Homossexual - 28 de junho - o Dia da Diversidade Humana, reunindo os mais expressivos sindicatos do Estado e todas as organizações de defesa das minorias oprimidas. Tivemos uma participação de mais de mil pessoas no Bosque Buritis (tradicional parque de Goiânia). Uma vitória do encontro foi o fato de que conseguimos realizar um ato não estereotipado. Contudo, todas as organizações presentes ressaltaram a origem do Dia do Orgulho Gay. Reunidos estávamos embaixo da bandeira do Arco Iris, símbolo universal da luta do movimento homossexual.

Enfim, a nossa presença e seus frutos são fatos históricos incontestáveis, resultando, com toda certeza, em melhoria para todos, pois, quando um ser humano é elevado com ele vamos todos.



Associação Ipê Rosa (GLBTS)

CGC 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 114 - CEP 74.001-970 - Goiânia - GO - Brasil

Rua C-148, Qd. 340 Lt. 21 - Jardim América

Telefax.: (062) 285-8112

Filiado á Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis - ABGLT

Propostas

- 1- Montagem de um centro de prestação de serviços onde:
 - a) Será prestado atendimento jurídico, psicológico, e de orientação a GLTBs;
 - b) Será desenvolvido um centro de pesquisa e de documentação GLTB em parceria com as universidades;
 - c) Será mantido um fórum permanente de discussão sobre os assuntos da sexualidade diferenciada;
 - d) Serão criados folderes, panfletos, boletins, cartilhas sobre os direitos GLTBs e demais ramificações pertinentes ao assunto;
 - e) Serão treinados multiplicadores para fazerem palestras em escolas, igrejas, universidade e entidades em geral;
 - f) Será estabelecido um contato com a imprensa com a intenção de fornecer material expressando o nosso ponto de vista;
 - g) ter um disque denúncia/informação;
 - h) promover um ambiente de lazer sadio, que valorize a cooperação, a solidariedade e desvie as pessoas das drogas e da violência;

- 2- Promoção de um seminário anual sobre as sexualidades diferenciadas em parceria com as universidade e entidades de defesa dos direitos humanos.

ASSOCIAÇÃO



Ipê Rosa

Associação Ipê Rosa (GLBTS)

CGC 02.451.349/0001-75

Cx. Postal 114 - CEP 74.001-970 - Goiânia - GO - Brasil

Rua C-148, Qd. 340 Lt. 21 - Jardim América

Telefax.: (062) 285-8112

Filiado à Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis - ABGLT

Metas

1- Queremos alcançar em três anos:

- a) um controle do que acontece enquanto violência e discriminação contra GLTBs no Estado de Goiás;
- b) ser capaz de acompanhar e interferir em todos os casos de discriminações do Estado;
- c) oferecer atendimento psicológico a pelo menos 800 pessoas;
- d) capacitar 150 multiplicadores (50 por ano);
- e) ter um advogado e um psicólogo à disposição da comunidade GLTBs;
- f) ter uma biblioteca, uma videoteca e arquivo bem sortido com material GLTBs, aberto à comunidade;
- g) distribuir material educativo em todos os municípios do Estado, fazendo para isso uma mala direta;
- h) ter um site na internet com o nosso material;
- i) promover pelo menos 72 palestras em universidades, escolas e entidades.
- j) concretizar parceria permanente com as universidades, entidades afins e Ministério Público;
- k) ter um centro de serviços bem centralizado e equipado de forma a poder prestar um bom serviço;
- l) ter uma equipe de 10 voluntários permanentemente na entidade;
- m) desenvolver uma série de cartilhas e panfletos contextualizados à nossa realidade regional.